

Pré-Lançamento do Ano Internacional da Alfabetização 1990
São Paulo, 02 de Março de 1989

Relatório da Reunião

Várias organizações não governamentais que atuam campo educacional em todo o mundo, somaram-se à iniciativa da Unesco e constituíram em outubro de 1987 um Grupo Internacional de Trabalho para a Alfabetização (GITA). Este Grupo de Trabalho foi reconhecido pelo Comitê Permanente das Organizações Não Governamentais da Unesco em dezembro de 1988 e tem seu escritório de coordenação em Toronto, Canadá, na sede do ICAE (International Council of Adult Education).

O GITA sugeriu às entidades a ele associadas a realização de um Pré-Lançamento Mundial na data de 02/03/89, como forma de assegurar a mobilização e sucesso do AIA 1990.

A partir de um contato do ICAE com Moema Viezzer, da Rede Mulher, com a colaboração do CEDI, CEPIS e Vereda, realizou-se no dia 2 de março último uma reunião em São Paulo, que contou com a participação de 50 educadores representando 19 entidades não governamentais e governamentais, universidades e movimentos populares dedicados à alfabetização de adultos.

Na avaliação dos presentes, a alfabetização de adultos no Brasil foi marcada historicamente pelo preconceito contra o analfabeto e comprometida pela ausência de uma política governamental consistente. As sucessivas campanhas emergenciais de alfabetização em massa tiveram pouco sucesso e estiveram sujeitas a manipulações eleitorais, políticas e ideológicas. Avaliaram ainda que os educadores de adultos encontram-se bastante dispersos e desorganizados.

Baseados nesta avaliação, os presentes manifestaram-se no sentido de que o Ano Internacional da Alfabetização 1990 não deva ser encarado como mais uma "campanha" emergencial pela redução do analfabetismo e sim como um momento privilegiado para a difusão da problemática do analfabetismo e da alfabetização, no interior de um trabalho sistemático e duradouro, que transpõe os limites de um ano. Nesta perspectiva, o AIA 1990 deve servir à uma maior conscientização e mobilização da sociedade frente à problemática da alfabetização, à coordenação dos esforços daqueles que já estão empenhados nesta tarefa e à ampliação das possibilidades de expressão dos sujeitos deste processo que são os educandos.

As ações tendo em vista o AIA 1990 devem articular-se à luta dos movimentos populares e educadores pela escola pública, gratuita e de qualidade para todos os cidadãos - crianças, jovens ou adultos.

O movimento deverá dedicar especial atenção aos grupos sociais cujo acesso à alfabetização é mais dificultado: mulheres, negros e populações rurais.

Em termos de ações concretas, foram aprovadas duas linhas de atuação:

1. Uma melhor articulação dos educadores de adultos.

Esta articulação deve respeitar a diversidade e heterogeneidade de seus múltiplos agentes (movimentos populares, organizações não governamentais, órgãos públicos, etc), contemplar as redes de alfabetizadores já existentes e procurar ampliar as potencialidades das iniciativas já em curso. Neste sentido, as entidades e organismos presentes constituíram uma Comissão de âmbito estadual (que procurará ser ampliado com novas adesões) tendo em vista o AIA 1990 e outras ações a ele anteriores e posteriores. Aprovou-se também a sugestão para que Comissões similares sejam formadas também em outros estados do país.

A primeira tarefa assumida por esta Comissão é a organização de um Simpósio Estadual, a realizá-lo em princípio em 8 de Setembro (Dia da Alfabetização) de 1989, entendido como um momento de troca de experiências, avaliação e estudos sobre a alfabetização de adultos, uma oportunidade de verificar avanços, impasses e de traçar linhas comuns de ação. Um dos temas a merecer destaque no encontro deve ser o da formação do alfabetizador. Este encontro deve ainda fortalecer a organização dos educadores tendo em vista a necessidade de exercer pressão política sobre as instâncias legislativas que estarão elaborando as novas Leis Orgânicas dos Municípios, Constituições Estaduais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação, legislação esta que deverá consolidar e avançar as conquistas obtidas na Constituição Federal. A Comissão deverá ainda mobilizar seus contatos nas demais regiões para que encontros semelhantes a este sejam realizados, tendo em perspectiva a realização, em 1990, de uma reunião de caráter nacional, retomando a tradição de realização de Congressos de Educação de Adultos, abandonada desde 1958.

Ainda nesta linha, insistiu-se na necessidade de que o AIA 1990 conte com o envolvimento efetivo dos educandos, através de encontros e intercâmbios entre os alunos dos programas de educação de adultos, nos quais eles possam expressar as suas expectativas e perspectivas diante do processo de alfabetização. Mas a ação não deve se restringir aos adultos e jovens, mas prende-se a toda a ação alfabetizadora, pois é necessário inverter o processo de produção contínua de analfabetos jovens e adultos pela escola regular básica.

Uma segunda linha de atuação, de caráter mais propriamente político, prevê o planejamento, especialmente no ano de 1990, de uma série de ações públicas organizadas junto aos demais setores da sociedade brasileira (movimentos populares, sindicatos, partidos políticos, etc) para que a problemática da alfabetização ganhe visibilidade e esteja articulada aos movimentos organizados da sociedade civil, não mais permanecendo restrita aos pequenos grupos de educadores a ela dedicados. A idéia básica é gerar fatos de impacto para que a sociedade brasileira assuma como seu o problema do analfabetismo e se mobilize para superá-lo.

A Comissão constituída por todas as entidades presentes marcou uma nova reunião para dar continuidade às

discussões e encaminhar as tarefas já aprovadas. Será dia 20/04/89, durante todo o dia, a partir das 9 h, na sede da Fundação Educar, à Rua Araújo, 124, 4o. andar (próximo à Estação República do Metrô). Todos os grupos populares, entidades e órgãos públicos interessados nesta problemática estão convidados a enviar um representante.

Ao final da reunião foi aprovada uma Declaração Conjunta e concedeu-se uma entrevista coletiva à imprensa (vide anexos).

Outros informes feitos pelos presentes durante a reunião:

1. O dia 2 de março foi marcado também por eventos realizados no Recife, São Luís do Maranhão, Rio de Janeiro, Bahia e Alagoas.

2. Representantes da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo informaram que farão realizar no próximo dia 01/04/89 um Simpósio Municipal cujo objetivo é subsidiar a formulação de uma política municipal de Educação de Adultos.

3. A iniciativa de organização do AIA 1990 no Brasil foi saudada em telex enviado por Francisco Vio Grossi, Secretário Geral do Consejo de Educación de Adultos de América Latina (CEAAL).

4. A Fundação Educar, até por compromissos que mantém junto à Unesco, deverá desenvolver atividades específicas voltadas ao AIA 1990. O tema está em pauta, porém ainda nada de concreto foi definido.

São Paulo, março de 1989